

# Oração semanal

(5ª-feira, Quaresma 3)

Serra do Pilar, 19 março 2020

**P.** Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,  
fica connosco (Lc 24,29)!

**R.** E desça sobre nós a tua bênção!

**P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

**R.** Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

## **Leitura do 2º Livro das Crônicas (cap. 30)**

Ezequias [*rei de Judá – 721-693 aC –, um dos poucos que procedeu retamente aos olhos de Iavé como diz 2 Re 18,3*] mandou mensageiros por todo [a terra de] o Israel e Judá e escreveu cartas à[s tribos de] Efraim [neto de Jacob] e Manassés [irmão do anterior], a convidá-los a virem ao templo do Senhor, que está em Jerusalém, celebrar a Páscoa do Deus de Israel

Partiram então os pregoeiros, com as cartas dos reis e dos chefes, por todo o Israel e por Judá. Passaram de cidade em cidade no território [das tribos] de Efraim e Manassés, até Zabolão. Mas riram-se e escarneceram deles.

E grandes multidões acorreram então a Jerusalém para celebrar a Festa dos Ázimos, no segundo mês. Era muita gente! Imolaram o cordeiro.

Uma grande parte do povo [das tribos] de Efraim, Manassés, Issacar e Zabolão comeu o cordeiro pascal sem se ter purificado, contrariamente ao que estava prescrito. Mas Ezequias intercedeu por eles, dizendo: *O Senhor, que é bom, usará de misericórdia com os que buscam de todo o coração [ele que é] o Senhor, Deus de seus pais. Ele não lhes imputará a falta de purificação exigida para o santuário.* O Senhor escutou Ezequias e perdoou ao povo.

Os filhos de Israel que se encontravam em Jerusalém celebraram com muita alegria a Festa dos Ázimos durante sete dias.

(...) A alegria reinava em toda a assembleia de Judá, nos sacerdotes e levitas, na assembleia vinda de Israel e nos estrangeiros vindos quer de Israel quer de Judá. Em Jerusalém, houve grande júbilo, pois nunca se vira coisa semelhante na cidade, desde o tempo de Salomão, filho de David, rei de Israel. Finalmente, os sacerdotes e os levitas levantaram-se para abençoar a multidão. A sua voz foi ouvida e a sua prece chegou ao céu, à santa morada de Deus.

Salmo 102 - Oração do aflito

### **Dá-me, Senhor, um coração puro!**

Ouve, Senhor, a minha oração  
e chegue a ti o meu clamor.

Não escondas o teu rosto  
no dia da minha aflição!

Inclina para mim o teu ouvido  
e, no dia em que eu chamar por ti, responde-me sem demora!  
Porque os meus dias desvanecem-se como o fumo  
e meus ossos ardem como fogo!

O meu coração está consumido e ressequido como feno,  
até de comer o pão me esqueço!  
Na violência dos meus gemidos,  
os ossos colaram-se-me à pele!

Tornei-me semelhante ao pelicano do deserto,  
sou como a coruja das ruínas.  
Passo as noites acordado e a gemer,  
como uma ave solitária no telhado!

Os meus inimigos insultam-me continuamente,  
em seu furor lançam imprecações contra mim.  
Em vez de pão, como cinza,  
misturo a minha bebida com lágrimas!,

porque na tua indignação e na tua ira  
tu me ergueste para me precipitar.  
Os meus dias são como a sombra que declina  
e eu definho como a erva seca!

Mas tu, Senhor, permaneces para sempre,  
o teu nome será lembrado de geração em geração!  
Levanta-te e compadece-te de Sião,  
já é tempo, o momento oportuno, de seres propício!

Os teus servos amam as suas velhas pedras  
e têm pena das suas ruínas!  
Os povos temerão, Senhor, o teu nome,  
todos os reis da Terra a tua glória!

Quando o Senhor reconstruir Sião  
e manifestar a sua glória,  
atenderá a súplica do infeliz  
e não desprezará a sua oração!

Escreva-se tudo isto para as gerações vindouras,  
que o povo que se há de levantar louvará o Senhor;  
lá do alto da sua morada, o Senhor olhou a Terra  
para ouvir os gemidos dos cativos e libertar os condenados à  
morte!

Em Sião será anunciado o nome do Senhor  
e em Jerusalém ouvir-se-ão os seus louvores,

quando os povos de todas as nações  
se reunirem para adorar o Senhor!

Ele deixou-me sem forças pelo caminho  
e encurtou os meus dias.  
Meu Deus, eu te peço,  
não me leves a meio da vida.

Os teus anos, Senhor, não têm fim!  
Fundaste a Terra desde o princípio e tu próprio criaste os céus!  
Tal como um vestido, eles se vão gastando,  
eles passarão, mas tu permaneces!

Tu és sempre o mesmo,  
os teus anos não têm fim!  
Os filhos dos teus servos hão de viver tranquilos,  
seguros sob o teu olhar!

Glória ao Pai misericordioso,  
a seu Filho Jesus Cristo, o Senhor;  
ao Espírito que habita em nossos corações,  
pelos séculos dos séculos. Ámen!

## **A Quaresma é o início da Páscoa**

A primeira coisa que é preciso lembrar a todos é que, com a Quaresma, começa a celebração da Páscoa. Isto é que é importante. A Quaresma nada mais é que a preparação da Páscoa. Sem Páscoa não é preciso haver Quaresma e sem Quaresma não pode haver Páscoa. Nem é preciso lembrar que a Páscoa é a maior festa dos cristãos. Prepara-se, portanto, e com todo o cuidado.

Dado, porém, o paralelismo simbólico entre a morte-ressurreição de Jesus e o banho lustral batismal – que a água é também (causa de) morte e (condição de) vida -, foi também e sobretudo a preparação próxima [catecumenal] para o Batismo a celebrar na Páscoa que criou a Quaresma. A partir daí, nunca mais a Quaresma deixou de andar ligada ao Batismo. De resto, já assim tinha explicado Paulo aos Romanos: *Vós não sabeis que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus o fomos na sua morte? De facto, pelo batismo, nós fomos sepultados como Cristo o foi; [mergulhados na água da piscina batismal,] morremos para o homem velho e, assim como ele foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós ressuscitamos, isto é, renascemos [da água] para uma vida nova [a vida segundo aquele que disse “Eu sou a Vida”]. Portanto, se estamos unidos a ele por uma morte semelhante à sua, também a ele estamos unidos por uma passagem da morte [do homem velho] à vida [do homem novo] (6,3-5).*

Só muito mais tarde, quando desapareceu da Igreja a prática catecumenal, porque o batismo deixou de ser celebrado com adultos, antes e tão só com crianças, é que, em alternativa, a Quaresma se tornou sobretudo penitencial. E bem!, digamos, que o sacramento da penitência é para os batizados caídos. Mas até esta dimensão se perdeu: a Quaresma acabaria por entrar na cultura popular como o tempo de comer peixe e não carne, tempo também de um jejum sem sentido (jejum porquê e para quê) e sem dimensão fraterna (porque o jejum não se entende sem partilha fraterna). Coisas sem sentido porque se lhes perdeu o sentido!

Por tudo isso, as comunidades precisam, hoje em dia, de recuperar o sentido da Quaresma. Mas só o conseguirão centralizando-se na Páscoa. A importância da Quaresma está na Páscoa. Sem a Páscoa, a Quaresma não tem sentido.

Claro que, para preparar a Páscoa, é preciso que cada um se disponibilize, não só material, mas também - e sobretudo - interiormente. Sem que cada um o faça e se liberte pessoalmente de

alguma coisa para..., não há Quaresma nenhuma, que o tempo Quaresmal não é um tempo físico (tipo Primavera ou Outono), mas psicológico, que cada um tem de criar para si no contexto da Comunidade.

(...)

Convido-vos, pois, à celebração da Quaresma, mas de olhos postos na Páscoa. A festa só vem depois, na Páscoa. Mas não há Páscoa sem Quaresma!

(Homilia na Serra do Pilar, 2010.02.14)

Oremos (...)

Senhor, nosso Pai,

tanta água na história da salvação!:

a água do dilúvio a que Noé escapou (Is 54,9),

as do Nilo de que Moisés se safou (Ex 2)

e as águas vivas do Profeta (Jr 2,18),

bem como as salinas de morte e esterilidade (2 Re 2,21),

a água pura (Ez 36,25) e a água de fel (Jr 8.14),

as fontes secas, sem água (2 Pe 2,17),

a água roubada (Prov 9,17)

e dada a beber ao cansado (Jb 22,7)

num copo de água (Mt 10,429);

no fim, a água batismal de Filipe (At 8,39)!

«Nós fomos sepultados como Cristo o foi,

[ele, no sepulcro e] nós, na água batismal;

morremos [assim, nós e ele, para o homem velho]

e, tal como ele foi ressuscitado dos mortos

pela glória do Pai,

também nós nasceremos para uma vida nova» (Rm 6,4-5).

Que a “água viva” (Jo 7,38) do nosso Batismo

dê *plantas novas* nas sementeiras do teu Reino,

carregadas de flores e de frutos.

**Ámen!**